

O FUNERAL

de **GUILHERMINA SUGGIA**

ONTEM REALIZADO NO PORTO

CONSTITUIU UMA SENTIDA MANIFESTAÇÃO DE PESAR



Um aspecto do funeral

PORTO, 1 — O funeral da insigne violoncelista Guilhermina Suggia constituiu uma sentida manifestação de pesar. Desta cidade pode dizer-se que não deixou de prestar a ultima homenagem á grande artista um só dos vultos de maior destaque em todos os meios; do País, do norte e do sul, estiveram presentes ou fizeram-se representar todas as autoridades todos os organismos e individualidades ligados á arte musical. E o Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e o Governo, por intermedio do sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, prestaram tambem a sua ultima homenagem á figura rara e excelsa que tão bem, tão nobremente, prestigiou o nome de Portugal.

A saída do prestito estava marcada para as 11.30, mas muito antes já se encontravam em casa da illustre extinta, á rua da Alegria, numerosas individualidades, entre as quais os srs. dr. Antunes Guimarães, presidente da comissão distrital da União Nacional, que representava o chefe do distrito; presidente da Camara Municipal; D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves, directora do Conservatorio de Musica do Porto,

representando, tambem, o Circulo de Cultura Musical; dr. Fernando Aroso, presidente da Camara Municipal de Matosinhos; professor Filipe Lorient, pela Orquestra Sinfonica Nacional; prof. dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade; prof. Luis Costa, director do Orfeão Portuense, representando a sr.^a D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente do Circulo de Cultura Musical de Lisboa; D. Helena Moreira de Sá e Costa, com a representação dos professores do Conservatorio Nacional de Lisboa; Antonio Russell de Sousa, pela União Nacional; maestro Afonso Valentim, prof. dr. Jaime Rios de Sousa, dr. Sarmento Beires, da Faculdade de Ciencias; dr. Alberto Pires de Lima, vereadores e chefes de serviços municipais, professores do Conservatorio do Porto, discipulos de Guilhermina Suggia, entre os quais a sr.^a D. Maria Alice Ferreira.

Muitas coroas de flores cobriam e rodeavam a urna, vindo-se entre elas as enviadas pelos srs. Presidente do Conselho, embaixador de Inglaterra, governador civil do Porto, Camara Municipal, consulado do Porto da Grã-Bretanha, Associação Luso-Britanica, Circulo de Cultura Musical, violoncelistas da Emisora Nacional e por muitos membros da colonia britanica. Pouco depois da chegada do sr. ministro da Educação Nacional, o rev. Matos Soares, paroco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, fez encomendação do corpo, iniciando-se a seguir o saimento funebre. A's borlas pegaram as discipulas da grande violoncelista. Uma viatura dos Bombeiros Voluntarios do Porto, coberta com ramos e coroas de flores, postada atrás do carro funebre, encabeçava o extenso prestito constituido por dezenas de automoveis, conduzindo aquelas entidades, enquanto, a pé, seguiam centenas de pessoas. A' entrada da igreja da Lapa pegaram ás borlas os srs. profs. drs. Fernando Pires de Lima e Amandio Tavares, dr. Antunes Guimarães e Antonio Maria Pinheiro Torres e coronel Lucinio Presa. A missa de corpo presente foi celebrada pelo rev. Luis Rodrigues, tomando lugares na capela-mor, além das individualidades já referidas, os srs. brigadeiro Nunes da Ponte, Ricardo Spratley, tenente Rodrigues, representando o comandante da I Região Militar; prof. dr. Adriano Rodrigues, mestre Joaquim Lopes, director da Escola de Belas-Artes; dr. Sousa Costa, eng. Rebelo Bonito, D. Berta Alves de Sousa, prof. dr. Hermenegildo Queirós e eng. Daniel Barbosa. Durante a missa fizeram-se ouvir a Orquestra Sinfonica do Porto, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas; o coro feminino do Conservatorio de Musica do Porto e as cantoras do Postigo do Sol. Após os responsos organizou-se o cortejo a caminho do cemiterio de Agramonte, pegando ás borlas á saída do templo as sr.^{as} D. Adelaide de Freitas Gonçalves, D. Berta Alves de Sousa, D. Ernestina da Silva Monteiro, D. Stela Cunha, D. Maria Amelia Cruz e D. Helena Moreira de Sá, e os srs. profs. Luis Costa, Henri Mouton, François Bross, maestro Afonso Valentim, Claudio Carneiro, Alberto Pimenta e Catarino Carneiro.

A urna ficou depositada em jazigo de familia, onde se encontram os restos mortais de seus pais e do marido da extinta. A chave da urna foi entregue ao sr. ministro da Educação Nacional, que, por seu turno, a entregou ao sr. dr. Alberto Pires de Lima, um dos testamenteiros de Guilhermina Suggia.

Homenagem britanica em Lisboa

A Embaixada de Inglaterra manda hoje celebrar missa de sufragio, ás 11 horas, na igreja do Corpo Santo, em Lisboa, por alma de Guilhermina Suggia.